

## Presença simultânea de vitamina C e gordura no estômago pode favorecer crescimento cancerígeno

De acordo com um novo estudo publicado na Gut, a presença de gordura na porção superior do estômago poderá originar a que a vitamina C promova reacções pró-cancerígenas em vez de proteger contra as mesmas, como verificado anteriormente.

Os cientistas da Universidade de Glasgow realizaram um estudo in vitro medindo a nitrosação de quatro compostos amino secundários &ndash; aminas &ndash; sob condições de simulação do estômago superior (proximal). A nitrosação é um processo químico através do qual os nitritos reagem com aminas, sendo convertidos em compostos nitrosos cancerígenos.

Os investigadores avaliaram esta associação devido ao aumento alarmante da incidência de adenocarcinomas no estômago superior. Embora a causa desta taxa de aumento não seja clara, os cancros geralmente ocorrem em estômagos saudáveis, secretores de ácido, pelo que sugerem que a causa seja ambiental.

&ldquo;A compreensão dos factores que afectam a química dos nitritos gástricos é assim bastante revelante para o nosso conhecimento do desenvolvimento de malignidades do estômago superior&rdquo;, explicaram os investigadores.

Os nitritos atingem o estômago através da saliva assim como através de determinados alimentos processados. A vitamina C pode converter os nitritos em óxido nítrico e prevenir assim a formação de nitrosaminas malélicas, formadas quando expostas ao ácido gástrico.

No entanto, os investigadores observaram que o óxido nítrico pode disseminar-se na gordura e reagir com o oxigénio, formando compostos geradores de nitrosaminas. Na ausência de gordura, a vitamina C diminuiu a presença de duas nitrosaminas e eliminou completamente a produção de outras duas.

&ldquo;Nas experiências realizadas na ausência de lípidos, a adição de ácido ascórbico preveniu efectivamente a nitrosação das aminas&rdquo;, afirmaram os investigadores.

A equipa adicionou então 10% de gordura, provocando um aumento da produção de nitrosaminas pela vitamina C em cerca de 8-140 vezes.

A gordura permanece no estômago superior durante algum tempo após uma refeição, para além de formar uma quantidade substancial de células na camada interior do estômago.

&ldquo;O papel de transformação dos lípidos é provavelmente relevante para a situação in vivo, uma vez que estão presentes no estômago proximal durante um período considerável após uma refeição e são também um importante componente das membranas epiteliais&rdquo;, concluíram os autores.

Fonte: Online First Gut 2007; doi: 10.1136/gut.2007.12857.